



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PROJETO

Observatório de saúde do trabalhador e ambiental – ênfase covid-19: subsídio à decisão na Saúde do Trabalhador, fortalecimento de sua política, vigilância e enfrentamento de doença emergente, para contexto atual e pós-pandêmico.

Environmental and Occupational Health Observatory - with emphasis on COVID-19: support for decision-making in the Worker's Health area, strengthening of its policy and surveillance, while coping with an emerging disease, in the current context and after the COVID-19 pandemic.

RESUMO

Este projeto tem por objetivo organizar e consolidar o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental - ênfase covid-19, como centro virtual de informações da *Rede de informações e comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil*, instituída em maio de 2020, na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (*Rede Trabalhadores & covid-19/ENSP/Fiocruz-RJ*). Em concepção sociodiscursiva, com participação de instâncias representativas dos(as) trabalhadores(as), instituições de ensino, pesquisa e de governo, o Observatório terá interoperabilidade no portal da ENSP/Fiocruz e deverá contribuir para ações integradas em Saúde do Trabalhador, planos de contingências em ambientes e processos de trabalho, no fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, bem como no enfrentamento de doença emergente, em contexto atual e pós-pandêmico.

ABSTRACT

This project aims to organize and solidify the Environmental and Occupational Health Observatory - with emphasis on COVID-19, an online database gathered from the *Information and Communication Network on the Exposure of Workers to SARS-CoV-2 in Brazil*, which was created in May 2020, at Sergio Arouca National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation (*Worker's Network & COVID-19, ENSP/Fiocruz-RJ*). With a socio-discursive approach and workers' organizations, educational and governmental institutions of research, this Observatory will ensure interoperability in the ENSP portal and will contribute to integrated actions regarding Worker's Health, as well as emerging diseases, in the current context and after the COVID-19 pandemic.

INTRODUÇÃO

Observatórios do campo da saúde pública combinam capacidade de coletar dados, produzir e comunicar informação útil, fornecendo evidências relevantes para aqueles que precisam. Eles fornecem conhecimento confiável em uma escala de tempo mais curta, permitindo respostas rápidas para apoiar ações e políticas loco-regionais / nacional / internacional de saúde, não somente sobre objetos regionais, mas também sobre exigências de seu conjunto. Embora não sejam necessariamente repositórios para grandes quantidades de dados, os observatórios de saúde pública visam áreas e temas específicos (Hemmings e Wilkinson, 2003). Assim, reúnem, sistematizam e dão tratamento inteligente e coordenado a um amplo conjunto de dados, oriundos de diversas fontes (sites, agências, órgãos), não simplesmente armazenando e reproduzindo-os (Gusmão, 2005; Phélan, 2007). Não obstante, também organizam e disponibilizam pesquisas originais, a fim de tornar os dados acessíveis em um único espaço destinado a suprir necessidades de informação especializada, convertendo-se em centros ou mecanismos de informação e de suporte à decisão (Hemmings e Wilkinson, 2003; Phélan, 2007; Soares et al., 2018).

Considerados seus objetivos e realizações, observatórios também podem ser compreendidos como um espaço virtual de intercâmbio entre instituições e pessoas com objetivos comuns, para a partilha de experiências e produção de conhecimento, assumindo características de rede. Ainda, podem assumir ambas as configurações (Siqueira e Carvalho, 2003). Assim, os observatórios tendem a ser relativamente autônomos e, à vista disso, capazes de desenvolver sua própria agenda atendendo demanda sensível (Hemmings e Wilkinson, 2003; Siqueira e Carvalho, 2003; Paim e Santos, 2018).

Portanto, este projeto tem por objetivo organizar e consolidar o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental - ênfase em covid-19, como centro virtual de informações da “Rede de informações e comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil” (*Rede Trabalhadores & covid-19*), instituída em maio de 2020, na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz-RJ). O Observatório, com interoperabilidade no portal da ENSP e integrado à *Rede Trabalhadores & covid-19/ENSP/Fiocruz-RJ*, deverá estruturar as informações (buscar, analisar e disponibilizar dados, incluídos os advindos de pesquisas da *Rede*), integrando-as para disponibilização em linguagem acessível e com livre acesso aos distintos atores sociais (associações de classe, sindicatos, instituições de ensino e pesquisa e instâncias de governo). Tendo por finalidade central subsidiar a tomada de decisões, assim, contribuir para ações integradas na área de Saúde do Trabalhador, nos planos de contingências em ambientes e processos de trabalho, no fortalecimento da Política

Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) (Brasil, 2012), bem como no enfrentamento da doença emergente, em contexto atual e pós-pandêmico.

A *Rede Trabalhadores & covid-19*, em atuação (CESTEH, 2020), é coordenada por pesquisadoras do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/ENSP/Fiocruz) e da Coordenação de Comunicação Institucional da ENSP (CCI/ENSP/Fiocruz), em concepção de espaço sociodiscursivo, com participação de movimentos sindicais, sociais, gestores (SMS-RJ), pesquisadores/acadêmicos e profissionais de saúde-trabalho-ambiente. É operacionalizada para subsidiar a tomada de decisão, garantir agilidade de ações de mitigação dos riscos de exposição ao SARS-CoV-2 e seus efeitos à saúde de trabalhadores(as) de atividades essenciais que não atuam na saúde (trabalhadores da saúde contam com projeto de investigação do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde, DAPS/ENSP/Fiocruz). A *Rede* possui parcerias nacionais: Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (DIESAT); Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro; Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast online), Fiocruz-DF; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-Ba; Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Santa Catarina. Além de internacionais: *Fondazione IRCCS Ca' Granda Ospedale Maggiore Policlinico, Italia*; *University of British Columbia, Canada*; *School for the Environment, University of Massachusetts Boston, USA*; *Universidad Nacional de Colombia, Colombia*.

A *Rede Trabalhadores & covid-19*, tem o trabalho como categoria central das relações socioprodutivas, além de fator determinante no processo saúde-doença. Posto que as características ocupacionais - estar próximo de outros trabalhadores e/ou interagir com o público -, não só colocam trabalhadores e trabalhadoras em alto risco de desenvolver doenças transmissíveis no ambiente de trabalho como também os tornam umnexo de disseminação delas para a coletividade (Baker et al., 2020). Isso ainda pode ser exacerbado devido aos deslocamentos aos locais de trabalho.

Embora outras doenças infecciosas sejam importante objeto de monitoramento, com a disseminação global da covid-19 (alta transmissibilidade, patogenicidade e virulência do novo coronavírus), há um grande interesse da Saúde Pública/Saúde do Trabalhador em compreender a exposição de grupos ocupacionais ao SARS-CoV-2, além da relação entre o risco de infecção e o processo/organização do trabalho, objetivando informar, bem como encaminhar ações de enfrentamento em contexto atual e pós-pandêmico. Haja vista que muitos indivíduos apresentam sintomas persistentes com declínio na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) após a covid-19 (Logue et al., 2021), razão pela qual foi dada ênfase à essa doença.

Conquanto determinadas categorias sejam reconhecidas como de maior risco de contaminação para doenças, como por exemplo a de profissionais da saúde, Baker et al., (2020) ressaltam que o grande número de trabalhadores(as) em uma ampla variedade de ocupações, com possibilidades frequentes de exposição, pode ter um papel relevante na cadeia de transmissão do SARScoV-2. Os autores reconhecem o trabalho como fator de disseminação da covid-19. E, destacam a importância da análise sobre outros grupos ocupacionais e ambientes de trabalho como fator de proteção da saúde de trabalhadores(as) e comunidade que eles(as) atendem (Baker et al., 2020).

JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DO TEMA

A Saúde do Trabalhador (ST) é uma área da Saúde Coletiva, de prática e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares - sociais, técnicos, políticos, humanos -, multiprofissionais e interinstitucionais (Minayo-Gomez e Thedim-Costa, 1997; Gomez; Vasconcellos; Machado, 2018). Tem como pilares: a defesa do direito ao trabalho digno e saudável, a participação dos trabalhadores nas decisões sobre a organização e gestão dos processos produtivos e a busca da garantia de atenção integral à saúde (Vogel, 2016). Enfatizando-se os pilares; “a saúde não se delega” e “o reconhecimento da subjetividade dos trabalhadores” (Vogel, 2016, p. 14) na efetivação de ações de assistência e de vigilância em saúde do trabalhador, de modo a contribuir para consolidação da Saúde do Trabalhador no Brasil. Assim, a área de ST conjuga pressupostos, tais como:

i) A participação dos trabalhadores é considerada essencial para a identificação dos fatores de risco presentes no trabalho, bem como sobre as repercussões desses sobre o processo saúde-doença. Sendo fundamental para a transformação das condições geradoras de acidentes e morbidades. Na atualidade, o crescimento das relações informais e precárias de trabalho exige a criação ou identificação de novas modalidades de representação dos trabalhadores, para além das organizações sindicais tradicionais.

ii) Privilegia-se as ações sobre as condições de vida das pessoas e do coletivo, no território onde vivem e trabalham. E, refere-se ao empoderamento dos trabalhadores para tomada de decisão e gerenciamento de suas condições de saúde. Pressupondo a garantia de informação e meios efetivos para esse gerenciamento

iii) A Atenção Básica é a principal referência para o reordenamento da atenção à saúde do trabalhador. Devendo ocorrer; o acolhimento dos trabalhadores(as) na porta de entrada do sistema, a investigação do trabalho como um dos fatores determinantes dos processos saúde-doença, a avaliação e o manejo das situações de risco no trabalho (incorporados ao saber do trabalhador(a)). Entendendo que, para que isto se efetive, é importante que as tarefas sejam

redefinidas e redimensionadas, as equipes capacitadas e garantidos os procedimentos de referência e contra-referência.

iv) Para o(a) trabalhador(a), na qualidade de indivíduo, ainda que os procedimentos diagnósticos e o tratamento da doença que apresenta sejam os mesmos, independentemente, de o agravo estar ou não relacionado ao seu trabalho atual ou progresso, é importante que essa relação seja estabelecida e feitos os encaminhamentos adequados. Somente a partir do estabelecimento da relação entre o agravo ou doença com o trabalho e do registro no sistema de informação é possível coletivizar o fenômeno e desencadear procedimentos de vigilância em saúde do trabalhador que levem à mudança nas condições e ambientes de trabalho geradoras de doença. Por outro lado, a identificação de situações ou de fatores de risco para a saúde nas situações de trabalho, originada nas ações de vigilância, permite o encaminhamento dos expostos e doentes à assistência adequada. Assim, as ações de Saúde do Trabalhador são desencadeadas a partir da identificação de um agravo à saúde ou de uma exposição/situação de risco, relacionados ao trabalho (Dias e Hoefel, 2005).

Para isso, a área de ST conta com estratégia representada pela construção da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), desde janeiro de 2003, no Sistema Único de Saúde (SUS), para implementar as ações de uma atenção diferenciada para os(as) trabalhadores(as) na rede de serviços de saúde. A RENAST está organizada como rede nacional de informação e práticas de saúde: ações assistenciais, de vigilância e promoção da saúde, nas linhas de cuidado da atenção básica, da média e alta complexidade ambulatorial, pré-hospitalar e hospitalar, sob o controle social, nos três níveis de gestão do SUS. Com a instituição da RENAST, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs) deixam de ser porta de entrada e assumem o papel de: i) suporte técnico, ii) pólo irradiador da cultura da centralidade do trabalho e produção social das doenças, e iii) lócus de pactuação das ações de saúde, intra e intersectorialmente, no seu território de abrangência (Dias e Hoefel, 2005).

Portanto, a partir dessa rede de atenção, a área de ST objetiva o desenvolvimento e busca continuada da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores, bem como a redução dos agravos e das mortes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos (Brasil, 2012). Sendo assim, compreender as relações entre o trabalho e a saúde dos trabalhadores para intervir na ocorrência e evolução dos agravos relacionados ao trabalho é uma das finalidades da área (Gomez; Vasconcellos; Machado, 2018).

De maneira a assegurar pilares e pressupostos da ST, a PNSTT (Brasil, 2012) foi instituída para orientar a atenção integral ao trabalhador(a), com ênfase na Vigilância. Ela define

que trabalhadores são todos os homens e mulheres, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, ou de seu vínculo empregatício; público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico ou aposentado.

Retornando ao aspecto intersetorial da ST, as instituições acadêmicas, incluídos o CESTEH (além do ensino, pesquisa e tecnologia, desenvolve serviços de referência sobre a relação trabalho, saúde e ambiente) e a ENSP têm sido relevantes na formação de profissionais/técnicos para a ST. Contudo, é necessária a articulação permanente nesse campo (Gomez; Vasconcellos; Machado, 2018), particularmente frente ao contexto pandêmico atual (e o porvir), que se configura como um dos maiores desafios sanitários deste século. Evidenciado pela análise de mortalidade realizada pela Johns Hopkins (2021); até o dia 14 de abril de 2021 foram confirmados 137.852.958 casos de covid-19, em 192 países. No Brasil, foram confirmados 13.673.507 casos até a mesma data e uma taxa de mortalidade de 171,11 para cada 100 mil habitantes (Johns Hopkins University, 2021).

Soma-se a isso, o desafio posto pelo avanço do desemprego, novas configurações do trabalho, fragilidade das estratégias de enfrentamento da pandemia, insuficiente resposta às demandas de proteção da saúde dos(as) trabalhadores(as). Além da fragilização das entidades sindicais, dos direitos trabalhistas, da proteção social e do controle social (Cueto, 2020; Krein, 2018). No Brasil, essa pandemia desvela situações históricas de negligência de políticas públicas, incluindo o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), da ciência, da tecnologia e das universidades públicas (Cueto, 2020; Krein, 2018).

Diante da necessidade de ações ágeis, a *Rede Trabalhadores & covid-19* foi constituída e vem desenvolvendo ações de investigação científica, coleta e análise de dados, de informação e comunicação para a área de ST. Contudo, tendo em vista a crescente demanda implicando produção para a área (Quadro 1), identificou-se a necessidade de reunir e disponibilizá-la em um mesmo espaço, favorecendo o acesso, além de ampliar o canal de informação e comunicação, portanto, foi pactuada a proposta do Observatório. Ressalta-se, foi determinante a participação das partes interessadas (oriundas das associações de classe, sindicatos, movimento social organizado, instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo) na orientação de práticas e ações a serem adotados nos ambientes e processos de trabalho.

Quadro 1 - Ações de investigação científica, análise de dados, análise e parecer técnico, de informação e comunicação em Saúde do Trabalhador.

Informes produzidos – Disponíveis em: https://www.arca.fiocruz.br/			
Informe	Publicação	Público-alvo	Temática
1	13/05/2020	Todos os trabalhadores e trabalhadoras	O trabalho como determinante da exposição ao vírus e a classificação de risco dos grupos ocupacionais expostos aos SARS-CoV-2.

2	06/07/2020	Trabalhadores e trabalhadoras do setor de petróleo e gás	A mortalidade pelo novo coronavírus na classe de trabalhadores e trabalhadoras, abordando que a análise sobre ocupação, características desse segmento e a mortalidade pelo SARS-CoV-2 ajudam no entendimento de maior probabilidade de exposição.
3	17/07/2020	Trabalhadores e trabalhadoras da área rural	Apresentação de modelos de ação para a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, já que, na agricultura, os principais desafios para a redução da Covid-19 são as habitações e os transportes compartilhados pelos profissionais rurais.
4	04/08/2020	Trabalhadores e trabalhadoras da construção civil	Recomendações e padrões de segurança, apresentando orientações para diversas áreas, como as medidas de controle de engenharia, medidas de controle administrativo, uso de máscaras na construção civil e práticas de trabalho seguras.
5	14/08/2020	Trabalhadores e trabalhadoras do setor de petróleo e gás	Sugestão da realização de avaliação de risco, para analisar as atividades que tenham maior contato e elaborar medidas para proteger os trabalhadores. Além disso, o documento sugeriu o adiamento das atividades não essenciais que apresentarem alto risco de exposição.
6	27/01/2021	Empregadores, trabalhadores e trabalhadoras da indústria de abate e processamento de carnes e derivados	Divulgação de orientações provisórias elaboradas pela OSHA e Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC/EUA).

Conteúdo para o portal ENSP

Título: Coronavírus e a saúde do trabalhador. Natureza: Seção dentro do Portal da Ensp com conteúdo informativo sobre o mundo do trabalho e a covid-19. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/secao/45001>

Título: Sars-Cov2-Informação Comunicação. Natureza: Seção dentro do Portal da Ensp com conteúdo informativo especial para o Projeto constando os Boletins produzidos e o questionário digital. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/secoes/secao/45067>

Plataforma REDCap

Título: Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil. Natureza: Instrumento digital (questionário). Questionário digital para avaliação da exposição de trabalhadores e trabalhadoras expostos ao SARS-CoV-2 e condições de trabalho no Brasil, em formato de enquete na Plataforma REDCap. Disponível em: <https://redcap.ensp.fiocruz.br/surveys/index.php?s=XMTY7LLPCC>

Título: Protocolo de investigação sobre exposição ocupacional ao novo coronavírus (2019-nCoV) e condições de trabalho no Brasil. Natureza: Protocolo de investigação para dar origem ao questionário.

Título: Dicionário de dados – Questionário sobre Investigação sobre Exposição ao SARS-CoV-2 e Condições de Trabalho no Brasil. Natureza: dicionário de dados do questionário digital.

Título: Orientações para questionário digital da Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil. Natureza: card virtual.

Webinar, eventos virtuais e notícias

Título: Divulgação, escuta do contexto da covid-19 no ambiente de trabalho e articulação com representantes dos trabalhadores do setor de petróleo. Natureza: Reunião virtual. Data: 4 de junho de 2020.

Título: Divulgação, escuta do contexto da covid-19 e articulação com representantes do setor de saneamento. Natureza: Reunião virtual. Data: 12 de junho de 2020.

Título: Divulgação, escuta do contexto da covid-19 e articulação com representantes do setor de frigoríficos. Natureza: reunião virtual. Data: 18 de junho de 2020.

Título: Rede de Informações e Comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Lançamento do questionário digital. Natureza: Evento online (Live). Data: 5 de novembro de 2020. Duração: 153min 05s. Número de visualizações: 476. A Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao agente SARS-CoV-2 no Trabalho lança seu questionário digital – REDCap. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=doKR-rSuOsM&t=6045s>

Título: Rede de Informações e Comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Divulgação do questionário digital. Natureza: Evento online (Live). Transmitido pelas redes sociais da

Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul - Apcef/RS (Facebook e Canal no Youtube). Data: 11 de novembro de 2020. Duração: 50min 48s. Número de visualizações: 94. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HhV1x4LAaRU>

Título: Divulgação, escuta do contexto da covid-19 e articulação com representantes do Sinpospetro (Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo). Natureza: Reunião virtual. Data: 10 de dezembro de 2020. A reunião foi conduzida pelo Grupo de Coordenação do Projeto, Direção do Sinpospetro Rio de Janeiro e Sinpospetro – Bahia.

Título: Encontro com a Categoria. Federação Única dos Petroleiros-FUP participa de live da Fiocruz sobre saúde do trabalhador no setor petrolífero durante a pandemia. Natureza: Evento virtual (Live). Duração: 91min 16s. Número de visualizações: 252. A Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao agente SARS-CoV-2 em encontro com a Federação Única dos Petroleiros para conversa sobre os casos de covid-19 na Petrobrás. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9M9f9YfiboM&feature=youtu.be>

Título: Debate - Trabalhadores nos frigoríficos. Evento organizado pela Federação da Alimentação do Rio Grande do Sul - FTIA. Data: 02 de julho de 2020. Duração: 120min. Número de visualizações: 1.800. Disponível em: <https://www.facebook.com/ftia.alimenta/videos/297831998025792>

Título: O cenário da saúde do trabalhador no setor petrolífero em tempos de pandemia. Natureza: Evento virtual (Ceensp - Centro de Estudos Miguel Murat de Vasconcellos da ENSP). Transmitido pelo Canal da ENSP, no Youtube. Data: 29 de julho de 2020. Duração: 180 min 40s. Número de visualizações: 124. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rul5tT4lf3s>

Título: Impactos de la pandemia por covid-19 sobre el mundo do trabajo y la salud de los y las trabajadoras. Natureza: Aula virtual. Apresentação do Projeto Rede no Maestría En Desarrollo Humano- Facultad de Ciencias Sociales -Universidad Colegio mayor de Cundinamarca – ALAMES. Data: 3 de dezembro de 2020. Duração: 120 min. Número de visualizações: 511. Disponível em: <https://www.facebook.com/MDesarrolloHumanoUnicollmayor/videos/714497462805141>

Título: covid 19 no trabalho e o nexu ocupacional: como notificar na prática? Natureza: Seminário virtual. Apresentação do Projeto Rede enquanto instrumento de notificação da Covid-19 em trabalhadores. Organização e Apoio do Escritório de Advocacia Mauro Menezes. TV SSUDEN e Programa Meio Hora de Seguridade. Data: 10 de dezembro de 2020. Duração: 120 min. Numero de visualizações: 1.487. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XHAh2eUX9tU&feature=youtu.be>

Título: Projeto Encontros em tempos de Pandemia - Trabalhadores e Trabalhadoras na linha de frente do enfrentamento a covid19: Desafios, Dilemas e Desejos. Natureza: Evento virtual. Transmitido pelo Canal Observatório covid-19 na Paraíba, no Youtube. Data: 4 de novembro de 2020. Duração: 139 min 06 s. Número de visualizações: 72. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qYvYg1zigDs&feature=youtu.be>

Título: Rede de Informação sobre a Exposição ao Agente SARS-Cov-2 no Trabalho lança primeiro informe. Natureza: Notícias. Publicado em: 13/05/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/48916>

Título: Rede de Informações e Comunicação sobre a Exposição de Trabalhadores e Trabalhadoras ao SARS-COV-2 e petroleiros debatem situação da categoria. Natureza: Notícias. Publicado em: 10/06/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49168>

Título: Rede de Informação sobre a Exposição ao Agente SARS-Cov-2 no Trabalho analisa mortalidade do coronavírus. Natureza: Notícias. Publicado em: 06/07/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49370>

Título: Rede de Informações sobre a exposição aos Agentes da SARS-Cov-2 libera terceiro informe destinado aos trabalhadores rurais. Natureza: Notícias. Publicado em: 17/07/202. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49486>

Título: Ceensp debaterá a Saúde do Trabalhador no setor petrolífero durante a pandemia. Natureza: Notícias. Publicado em: 28/07/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49550>

Título: Quarto Boletim da Rede de Informação sobre a exposição ao agente SARS-CoV-2 tem orientações para a construção civil. Natureza: Notícias. Publicado em: 04/08/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49641>

Título: Quinto boletim da Rede de Informações sobre a Exposição aos Agentes da SARS-Cov-2 orienta petroleiros. Natureza: Notícias. Publicado em: 14/08/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49739>

Título: Frigoríficos no Rio Grande do Sul apresentam altas taxas de covid-19. Natureza: Notícias. Publicado em: 25/08/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49812>

Título: Rede de Informação e Comunicação sobre a Exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores lança questionário digital. Natureza: Notícias. Publicado em: 30/10/2020. Disponível em: <http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50316>

<p>Título: Questionário digital busca respostas dos trabalhadores para melhoria das condições de saúde e trabalho. Natureza: Notícias. Publicado em: 16/11/2020. Disponível em: http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50407</p> <p>Título: Questionário digital ajuda na melhoria da condição de saúde e vida no trabalho. Natureza: Notícias. Publicado em: 03/12/2020. Disponível em: http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/50503</p> <p>Título: Ceensp debaterá a Saúde do Trabalhador no setor petrolífero durante a pandemia. Natureza: Ceensp. Publicado em: 28/07/2020. Disponível em: http://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/49550</p>
Manuais, Procedimentos e Pareceres técnicos
<p>Título: Recomendações e descrições dos padrões de segurança e saúde relacionados ao trabalho na Indústria de Petróleo e Gás para prevenção e o enfrentamento da pandemia pela Covid-19. Natureza: Manuais e Procedimentos Técnicos - Trabalho na Indústria de Petróleo e Gás. Populariza recomendações de controle e proteção da saúde, de natureza consultiva e informativa relacionadas ao trabalho da indústria de petróleo e gás, na perspectiva de subsidiar trabalhadores e empregadores do setor. Autores: Equipe Rede e os colaboradores; Ariane Larentis, Leandro Carvalho, Isabele Amaral e Marcus Vinícius Santos. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44058.</p> <p>Título: Parecer sobre contaminações por Covid-19 a bordo de plataformas e contribuições para investigação da caracterização do nexo causal entre a doença e o trabalho no setor de petróleo e gás. Natureza: Parecer Técnico. Autores: Equipe Rede e os colaboradores; Ariane Leites Larentis, Hugo Pinto de Almeida, José Augusto Pina, Leandro Carvalho, Luciana Gomes. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43949</p> <p>Título: Parecer sobre Proposta de Protocolo de Embarque e Testagem para covid-19 nos Petroleiros. Natureza: Parecer Técnico - Ref. Ofício PRT/1/COP 11º Ofício Geral da PRT-1ª Região/RJ / n.º 405224.2020. Autores: Equipe Rede e os colaboradores; Ariane Leites Larentis, Leandro Carvalho, Marcus Vinicius Corrêa dos Santos.</p> <p>Título: Reflexões sobre testes para covid-19 e o dilema do passaporte da imunidade. Natureza: Manuais e Procedimentos Técnicos. Autores: Equipe Rede e os colaboradores; Isabele Campos Costa Amaral, Marcus Vinicius Corrêa dos Santos. Disponível em: http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/parecer_mpt_nexo_causal_covid_em_petroleiros_-_versao_atualizada_13.10.2020.pdf e https://apublica.org/wp-content/uploads/2020/08/parecer-tecnico-fiocruz-protocolo-da-petrobras-abre-brecha-para-que-funcionarios-com-coronavirus-possam-trabalhar.pdf</p>
Produção científica
<p>Anais de Congresso - Maria J.M. Corrêa, Rita de C.O. da Costa Mattos, Liliane R. Teixeira, Marco C. Menezes, Hermano C. Albuquerque, Augusto de S. Campos, Eliana Napoleão C. da Silva, Ivair N. Luques, Ana Cláudia C. Sodrê, Ana Luiza M. Cavalcante, Cyro H. Novello, Renato Bonfatti, Danilo F. Costa, Eduardo B. da Silva, Daniele Correia, Carlos Eduardo Siqueira, Mauricio H.T. Tovar, Paulo Marques. Rede de Informações e Comunicação sobre a Exposição de Trabalhadores e Trabalhadoras ao Sars-Cov-2 no Brasil. Em: Anais do 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde; Rio de Janeiro. RJ. Brasil. Campinas: Galoá; 2021. Disponível em: https://proceedings.science/cbppgs-2021/papers/rede-de-informacoes-e-comunicacao-sobre-a-exposicao-de-trabalhadores-e-trabalhadoras-ao-sars-cov-2-no-brasil</p> <p>Artigo submetido – Revista Saúde em Debate - Título: Information and Communication Network on the exposure of workers to the SARS-CoV-2 agent in Brazil: a brief overview of the first months of implementation. Autores: Camila H. Nunes; Eliana Napoleão C. Silva; Rita C. Mattos; Maria Juliana Corrêa; Augusto S. Campos; Ana Luiza Cavalcanti; Liliane R. Teixeira. Journal Saúde debate (ISSN 2358-2898), April 25, 2021. Manuscript ID 2021-5959.</p>

A *Rede* e as representações dos(as) trabalhadores(as) vêm priorizando necessidades emergentes de proteção coletiva contra a covid-19 (priorização pactuada com representantes sindicais devido a emergência sanitária), estratégia evidenciada pelo perfil de sua produção - também voltada às ações de divulgação e popularização científica. Ela se pauta em quatro grandes eixos: i) publicação de instrumentos de informação e comunicação; ii) ampliação de canais de comunicação com entidades sindicais e de serviços de saúde; iii) investigação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2; e, iv) incorporação de instrumentos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Imprescindíveis para o desenvolvimento de

práticas comunicativas, interoperacionalidade, compartilhamento de informações e dados, com maior acompanhamento e participação dos(as) trabalhadores(as).

Frente às demandas da área de ST e da produção técnica-científica da *Rede Trabalhadores & covid-19*, justifica-se a concepção e organização de espaço virtual/Observatório que, além de se estruturar como centro de informação, deverá não só orientar-se como também conjugar pilares e pressupostos da Saúde do Trabalhador enquanto área ampla de atuação.

Portanto, o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, é de fundamental importância para o suprimento de informações específicas para a área. Vocacionado para subsidiar processos de tomada de decisão; na gestão, vigilância, formação, fortalecimento, desenvolvimento e de implementação de políticas de saúde do trabalhador, baseadas em evidência, em âmbito loco-regional e nacional. Outrossim, justifica-se ainda pela busca de informações qualificadas e preocupação de trabalhadores e trabalhadoras, de atividades e/ou categorias, impedidos de praticarem o distanciamento social durante a pandemia e, portanto, expostos ao risco de desenvolverem a covid-19.

Além disso, o Observatório, estruturado com base de colaboração em Rede com instâncias representativas dos(as) trabalhadores(as), instituições de ensino, pesquisa e de governo - voltado a informar, comunicar, divulgar e apoiar a tomada de decisão política e de gerenciamento de risco para ambientes e processos de trabalho -, pode ser entendido como tecnologia que emerge como proposta inovadora para a área de Saúde do Trabalhador, dando forma tangível às ações de solidariedade e cooperação, vocação integradora da ENSP/Fiocruz e ao estímulo colaborativo em saúde do trabalhador.

OBJETIVOS

Geral

Realizar a organização e consolidação do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, como centro virtual de informações e de comunicação, orientado por pilares e pressupostos da Saúde do Trabalhador, visando, particularmente, subsidiar a tomada de decisão nessa ampla área de atuação.

Específicos

Meta 1 - Organizar o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, orientado por pilares e pressupostos da área ST.

i) Identificar e analisar as características/intencionalidades dos observatórios de saúde, além de suas contribuições/lacunas para a Saúde do Trabalhador, nos últimos três anos;

- ii) Reunir e promover o debate e reflexão crítica junto às partes interessadas (oriundas das associações de classe, sindicatos, movimento social organizado, instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo), bem como junto à *Rede Trabalhadores & covid-19* e seus parceiros internacionais, de modo a celebrar parcerias e articulações do Observatório;
- iii) Apoiar os espaços institucionais de articulação entre os diversos atores envolvidos na produção de conhecimento, construção e implementação de políticas públicas (e/ou estratégias) voltadas ao enfrentamento da covid-19, bem como às suas implicações/sequelas na saúde de trabalhadores(as), visando identificar, descrever e propor ações estratégicas de proteção e assistência;
- iv) Pesquisar/coletar dados, produzir análise e disponibilizar informações de pesquisa da *Rede Trabalhadores & covid-19* (em andamento) – questionário para avaliação da exposição de trabalhadores e trabalhadoras expostos ao SARS-CoV-2 e condições de trabalho no Brasil, em formato digital na Plataforma REDCap/ENSP (Quadro 1).

Meta 2 - Consolidar o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19.

- v) Coletar, elaborar publicações, promover seminários e outras iniciativas com a finalidade de informar sobre covid-19 em trabalhadores(as), divulgar e debater os resultados de estudos realizados/divulgados pelo Observatório, bem como estabelecer estratégia e indicadores para a sua avaliação;
- vi) Acompanhar, analisar e orientar o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de profissionais de CEREST's que constituem a RENAST;
- vii) Fortalecer linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA) da ENSP/Fiocruz, *Exposição a agentes químicos, físicos e biológicos e efeitos, inclusive patologias, associadas na saúde humana e animal* (atualmente conta com apenas um projeto da área de ST), por meio da estruturação e inserção de disciplina, *Introdução ao conhecimento e a prática de vigilância em saúde do trabalhador*, assim como dos projetos *Rede Trabalhadores & covid-19* e Observatório, fomentando as atividades *stricto sensu* de pesquisa científica, tecnológica e de inovação mediante aproximação com as partes interessadas;
- viii) Realizar monitoramento dos dados levantados (incluída análise de resultado do objetivo i)), e avaliação do *Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19* como estratégias de melhoria contínua e retroalimentação da tecnologia.

METODOLOGIA

Local do estudo e público-alvo

Realizar-se-á na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), na cidade do Rio de Janeiro, estado do RJ. A interoperabilidade do Observatório dar-se-á por meio do Portal da ENSP. Instituição, essa, que apoia totalmente este projeto e colocará à disposição desta proponente as infraestruturas física e de pessoal da instituição, visando o perfeito andamento e realização de suas metas.

Como um centro virtual de informações e comunicação, é voltado para o amplo acesso da população em geral, contudo, destina-se, particularmente, às partes interessadas que atuem direta ou indiretamente na grande área da Saúde do Trabalhador.

Procedimentos

As etapas técnicas de pessoal da tecnologia da informação (TI), de infraestruturas de pessoal e física da ENSP/Fiocruz, envolvidas na manutenção e operacionalidades do Portal institucional, asseguradas em Termo de Anuência da Instituição, não serão abordadas aqui.

Os procedimentos para a organização e consolidação do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, encontram-se metodologicamente dispostos seguindo determinada cronologia, contudo, ações interdependentes ocorrerão em simultaneidade.

Inicialmente, será realizado estudo de revisão de escopo (Sucharew; Maurizio Macaluso, 2019), do tipo estado da arte, para síntese de evidências, buscando-se responder: O que revelam as publicações produzidas sobre observatórios de saúde quanto às suas características/intencionalidades, e tendências com o advento da covid-19, nos últimos três anos? E quais são as contribuições para a Saúde do Trabalhador?

A revisão de escopo será realizada por meio das bases PubMed (MEDLINE), *Embase*, *Database of Abstracts of Reviews of Effects* (DARE) and *Web of Science*, LILACS, *PROSPERO*, *OSF* and Joanna Briggs Institute (JBI). Para a literatura cinzenta serão utilizados os sítios Google Scholar, ResearchGate e o banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As buscas serão complementadas com a pesquisa das referências cruzadas dos artigos lidos na íntegra e pelo contato com autores especialistas no tema de interesse. Os critérios de inclusão e exclusão serão delimitados após discussão com as partes interessadas e instituições parceiras, nacionais e internacionais, descritas na introdução.

Para o debate crítico, celebração de parcerias e articulações do observatório, em especial para dar legitimidade às suas ações e obter reconhecimento de seu público usuário, como referência de informações da área (e para área) de ST, serão definidos: plano de comunicação para integração e interlocução entre pesquisa, serviços de saúde e representação sindical; plano de atuação das partes interessadas, da *Rede Trabalhadores & covid-19* e seus parceiros (nacionais e internacionais). Lógica semelhante será seguida para as ações de apoio aos espaços

institucionais de articulação e produção de conhecimento, quando serão descritas e propostas ações estratégicas para a área de ST. Serão registradas em Atas das reuniões que, também, servirão à construção do histórico de criação do Observatório.

Ainda, para fins de informar e comunicar por meio do Observatório, serão realizadas as seguintes ações: i) reunir e analisar dados do questionário digital (REDCap ENSP/Fiocruz) para avaliação da exposição de trabalhadores(as) ao SARS-CoV-2 e condições de trabalho no Brasil (trabalhadores potencialmente expostos, condições de saúde e trabalho, estimativa do número de trabalhadores infectados por Covid-19 e efeitos na saúde); ii) organizar / promover seminários e outras iniciativas para debate e análise crítica das divulgações/atividades do Observatório. E, identificação de indicadores de avaliação.

Como estratégias de formação e capacitação de profissionais de CEREST's serão empregadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, através da Rede Universitária de Telemedicina (Rede RUTE/ENSP/Fiocruz) - SIG/Saúde do Trabalhador, com participação de profissionais do ambulatório do CESTE/ENSP, utilização de estudos de caso e de dados do Repositório COVID-19 Data Sharing/BR.

Para o fortalecimento de linha de pesquisa e Programa PGSPMA, será estruturada, divulgada e ministrada, como curso de inverno, disciplina de introdução ao conhecimento e prática de vigilância em saúde do trabalhador. E, por fim, serão realizadas ações de monitoramento e avaliação do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19 como estratégias de melhoria contínua e retroalimentação da tecnologia.

Ética em pesquisa

Foram respeitados os aspectos éticos conforme a Resolução nº 466/212 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O projeto de pesquisa *Rede de informações e comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil*, ao qual o *Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19* estará atrelado, foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP e aprovado conforme o Parecer CEP/Ensp/Fiocruz, nº 4.064.728 de 02/06/2020.

Igualmente, foram atendidas as especificidades éticas da Resolução CNS nº 510/2016, ao tratar de pesquisa com bancos de dados, cujas informações serão agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

RESULTADOS ESPERADOS

Um Quadro Lógico (Quadro 2) explicita os resultados esperados, bem como as relações associadas às atividades e aos produtos do projeto, portanto, aqui eles são sumariamente listados:

- Diagnóstico dos observatórios de saúde, com implicações para a Saúde do Trabalhador;

- Debates nacionais com associações de classe, sindicatos, instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo; e debates internacionais com instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo;
- Implementação da articulação política entre as instituições públicas de ensino e saúde;
- Desenvolvimento e divulgação das Técnicas de Informação e Comunicação na mitigação da covid-19 entre trabalhadores;
- Divulgação e debate de temas importantes para o controle da covid-19 entre trabalhadores e enfrentamento da infodemia;
- Estratégias de formação e capacitação de profissionais de CEREST's realizadas;
- Disciplina de pós-graduação, sobre o conhecimento e a prática de vigilância em saúde do trabalhador, inserida no PPGSPMA da ENSP/Fiocruz;
- Observatório com boa qualidade de funcionalidade e de fácil acesso ao público. Implementações contínuas do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19. E, 2 artigos publicados em periódico científico indexado.

JUSTIFICATIVA PARA NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DO CANDIDATO A BOLSA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, passa pela concepção de núcleo de pesquisa que se converte em um instrumento de informação e de comunicação para o apoio à decisão na área de ST. Potencializando a investigação na Saúde do Trabalhador e Ambiental, a articulação e a produção de conhecimento com os atores da área, além da socialização da informação e do conhecimento. Portanto, a funcionalidade do observatório está diretamente vinculada ao compartilhamento de informações que promovam a saúde e segurança do(a) trabalhador(a) e o desenvolvimento de um novo *modus operandi* de compartilhar/divulgar informações, tendo como parâmetro o interesse coletivo. Igualmente, sua funcionalidade está vinculada à contribuição para o aperfeiçoamento de políticas públicas para a área. Abordagens, certamente, alicerçadas nos pilares e pressupostos da Saúde do Trabalhador.

Outrossim, as ações de divulgação e popularização da ciência e tecnologia (C&T), além da ampliação da articulação com entidades sindicais, associações de classe e movimentos sociais, realizadas pelo Observatório, deverão cumprir papel de enfrentamento da infodemia (disseminação em massa de notícias falsas e rumores que comprometem o enfrentamento da pandemia). Ressalta-se, a pandemia de covid-19 acentuou ainda mais a discrepância entre o conhecimento científico-tecnológico gerado nas instituições brasileiras e as informações que chegam à população. O Brasil figura entre os 15 com maior número de publicação de artigos científicos em todo o mundo, contudo, 60% da população não consegue identificar uma notícia falsa (Fapesp, 2021).

Enfatiza-se, a implementação do Observatório, além de conhecimento da área de saúde-doença transmissível, Saúde do Trabalhador, de pesquisa, extensão, ensino/formação, de espaços institucionais / eventos / de articulações políticas, também demanda o desenvolvimento de nova linha de atuação na divulgação de C&T. Em outras palavras, inovação para reduzir o *gap* entre ciência e a informação que chega ao público por meio de mídias. Sem, contudo, desconsiderar que o público é elemento produzido no interior do próprio discurso da divulgação científica - “como ator ativo, criador e transformador” (Oliveira, 2017, não paginado), para o qual a divulgação não deve se pautar pelo modelo de tradução (informação complexa que precisa ser traduzida para os leigos, público como uma tela vazia) ou de déficit (falta de conhecimento do público para o qual se precisa dar informação), mas na interface, garantindo informação-comunicação-divulgação científica clara, entre a ciência e o público-ator crítico.

Em suma, o desenvolvimento de uma nova linha de atuação, para informação e comunicação, diferente daquela adotada pela escrita do jornalismo científico (da tradução da linguagem do cientista para o público, com perda do referencial do contraditório) ou da pura divulgação científica (se afirmaria na falta de conhecimento e na ignorância do público considerado leigo, então escrita para os pares) (Oliveira, 2017). Por fim, a razão pela qual se solicita a contratação do candidato no âmbito do Pós-doutorado Sênior (Edital 06/2021), advém da relevância da implementação do Observatório nos moldes do exposto neste projeto, de maneira a se converter em um instrumento de informação e de comunicação para o apoio à decisão na área de ST.

LOCAL DE EXECUÇÃO DA PESQUISA

Será executada na ENSP/Fiocruz, situada na cidade do Rio de Janeiro, estado do RJ. A ENSP, nos últimos dez anos, formou mais de 7.000 profissionais, em seus cursos de mestrado e doutorado, cursos presenciais de especialização e de qualificação profissional em saúde, e mais de 65.000 profissionais, em seus cursos de Educação a Distância (EAD). Tem a missão de gerar e compartilhar conhecimentos e práticas no sentido de promover o direito à saúde e a melhoria das condições de vida da população (ENSP-Apresentação, 2021). Assim, a ENSP atua na capacitação e na formação de recursos humanos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia, na produção científica, tecnológica, inovação e na prestação de serviços de referência no campo da saúde pública (ENSP, 2021).

Este projeto conta com a Coordenação de Comunicação Institucional (CCI/ENSP/Fiocruz), coordenada por integrante da *Rede Trabalhadores & covid-19*. A CCI atende às demandas da Escola, promove o diálogo com a sociedade e a comunidade interna por meio de diferentes ações, entre elas; colabora nas discussões sobre as políticas de comunicação

institucional, sua interlocução com a sociedade e com o SUS, produz conteúdo jornalístico, além de ampliar a disseminação das informações em Saúde Pública em consonância com a Política de Acesso Livre à Informação. Através de sua equipe de programação e *designer web*, desenvolve sites de projetos e produção gráfica contribuindo para a qualidade dos produtos institucionais. Sua área de tecnologia também é responsável pela manutenção do Portal ENSP e pelo desenvolvimento de novas áreas e produtos. O projeto tem ainda a participação do CESTE/ENSP/Fiocruz, Centro em que esta proponente é vinculada. Esse, tem a missão de promover e cuidar da saúde do trabalhador e trabalhadora. Como referência para o SUS nessa área, oferece elucidação diagnóstica, atua para desenvolver o ensino, a pesquisa e tecnologias em saúde do trabalhador e ambiente. Assim, conta com Ambulatório de Saúde do Trabalhador e Laboratório de Toxicologia, devendo cumprir um papel estratégico para área de Saúde do Trabalhador/SUS, como definido nos princípios e diretrizes da Fiocruz.

A Fiocruz baseia-se em promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico. Possui o “Observatório Covid-19”, que tem como objetivo o desenvolvimento de análises integradas, tecnologias, propostas e soluções para enfrentamento da pandemia por Covid-19. Encontra-se organizado em quatro grandes eixos, sendo eles: 1) Cenários Epidemiológicos; 2) Medidas de Controle e Organização dos Serviços e Sistemas de Saúde; 3) Qualidade do Cuidado, Segurança do Paciente e Saúde do Trabalhador; e, 4) Impactos Sociais da Pandemia. De modo colaborativo, o Observatório Fiocruz reconhece que as iniciativas e os trabalhos já desenvolvidos nos diversos laboratórios, grupos de pesquisas e setores da Fiocruz, no âmbito de suas competências e expertises, devem igualmente desenvolver suas atividades de forma ágil, em redes de cooperações internas e externas, para a produção e divulgação de materiais para o enfrentamento da pandemia (Fiocruz, 2020).

Quanto aos eixos do Observatório Fiocruz, no que se refere à Saúde do Trabalhador, esse componente é especificamente voltado ao desenvolvimento de “mecanismos de captura de dados, em curto prazo, acerca da infecção pelo coronavírus de Profissionais de Saúde na rede de serviços” (Fiocruz - Segurança do paciente e saúde do trabalhador, 2020). Portanto, a Fiocruz e sua Unidade ENSP têm como visão estratégica a estruturação de Observatório focado na área de Saúde do Trabalhador, de maneira a atender seus dispositivos constitucionais conferidos pela LOS 8080/90. Assim, ambas atuarão como indutoras de intercâmbio de informações em apoio ao projeto, apoiando-o na discussão que se faz hoje no mundo para a melhor compreensão da ciência, da vulnerabilidade da população trabalhadora de maior risco e de maior potencial de exposição.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 2 – Quadro Lógico

METAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESULTADOS / INDICADORES	PRODUTOS	* 1º Sem	* 2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
<p><u>Meta1</u></p> <p>Organizar o Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, orientado por pilares e pressupostos</p>	<p>i) Identificar e analisar as características/intencionalidades dos observatórios de saúde, além de suas contribuições/lacunas para a Saúde do Trabalhador, nos últimos três anos</p>	<p>Aplicar técnicas de revisão de escopo para identificar e analisar as características /intencionalidades dos observatórios de saúde, para síntese de evidências, buscando-se responder: O que revelam as publicações produzidas sobre observatórios de saúde quanto às suas características/intencionalidades, e tendências com o advento da covid-19, nos últimos três anos? Há contribuições para a Saúde do Trabalhador?</p>	<p>Diagnóstico dos observatórios de saúde, com implicações para a Saúde do Trabalhador, realizado. 1 artigo escrito e preparado para submissão, em periódico científico indexado, até o final do 2º Sem e outro, sobre a realização e alcance do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19, até o final do 6º Sem.</p>	<p>Base de dados online dos artigos selecionados na revisão; Banco de dados com informações extraídas dos artigos da revisão; 2 Artigos publicados em periódico científico indexado.</p>	X	X		X		X
	<p>ii) Reunir e promover o debate e reflexão crítica junto às partes interessadas (oriundas das associações de classe, sindicatos, movimento social organizado, instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo), bem como junto à Rede Trabalhadores & covid-19 e seus parceiros internacionais, de modo a celebrar parcerias e articulações do Observatório;</p>	<p>Definir pautas/planejar junto às partes interessadas, Rede Trabalhadores & covid-19 e parceiros (nacionais e internacionais), parcerias e articulações do observatório. Convocar as reuniões e promover debates. Registrar planos de ações e Atas das reuniões.</p>	<p>Realizados debates nacionais com associações de classe, sindicatos, instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo; e debates internacionais com instituições de ensino, pesquisa e de instâncias de governo. Divulgação nas mídias de 2 debates nacionais/ano e 1 internacional/18 meses.</p>	<p>Divulgação nas mídias sociais de 6 debates nacionais e 2 debates internacionais.</p>	X	X	X	X	X	X

da área da Saúde do Trabalhador.	<p>iii) Apoiar os espaços institucionais de articulação entre os diversos atores envolvidos na produção de conhecimento, construção e implementação de políticas públicas (e/ou estratégias) voltadas ao enfrentamento da covid-19, bem como às suas implicações/sequelas na saúde de trabalhadores(as), visando identificar, descrever e propor ações estratégicas de proteção e assistência;</p> <p>iv) Pesquisar/coletar dados, produzir análise e disponibilizar informações de pesquisa da Rede Trabalhadores & covid-19 (em andamento) – questionário para avaliação da exposição de trabalhadores e trabalhadoras expostos ao SARS-CoV-2 e condições de trabalho no Brasil, em formato digital na Plataforma REDCap/ENSP (Quadro 1, projeto);</p>	<p>Definir pautas/planejar junto aos diferentes atores, promover o debate crítico, coletar, descrever e propor estratégias.</p> <p>Reunir e analisar dados do questionário digital (REDCap ENSP/Fiocruz) para avaliação da exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 e condições de trabalho no Brasil.</p>	<p>Implementação da articulação política entre as instituições públicas de ensino e saúde.</p> <p>2 divulgações/ano na mídia de ações estratégicas de proteção e assistência por meio de articulação política entre as instituições públicas de ensino e saúde.</p> <p>Realizados o desenvolvimento e a divulgação das Téc. de Informação e Comunicação na mitigação da covid-19 entre trabalhadores.</p> <p>1 Divulgação/a, resultado de pesquisa sobre trabalhadores potencialmente expostos, condições de saúde e trabalho, nº trabalhadores infectados por Covid-19 e efeitos na saúde.</p>	<p>Divulgação nas mídias sociais das ações estratégicas de proteção e assistência;</p> <p>Divulgação de resultados da avaliação da exposição de trabalhadores e trabalhadoras expostos ao SARS-CoV-2 em mídias sociais, eventos e publicações científicas - nacionais e internacionais.</p>	X	X	X	X	X	X
<p><u>Meta 2</u></p> <p>Consolidar o Observatório de Saúde do</p>	<p>v) Coletar, elaborar publicações, promover seminários e outras iniciativas com a finalidade de informar sobre covid-19 em trabalhadores(as), divulgar e debater os resultados de estudos realizados/divulgados pelo Observatório, bem como estabelecer estratégia e indicadores para a sua avaliação;</p> <p>vi) Acompanhar, analisar e orientar o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de profissionais de CEREST's que constituem a RENAST – com envolvimento de profissionais do ambulatório do CESTEH/ENSP/Fiocruz,</p>	<p>Organizar, promover seminários e outras iniciativas para debate, análises das divulgações/conteúdo do Observatório. Identificação de indicadores de avaliação do observatório.</p> <p>Estruturar estratégias metodológicas de formação e capacitação de profissionais de CEREST's, por meio da e Rede RUTE, SIG/Saúde do Trabalhador, utilizando metodologias ativas, estudos</p>	<p>Efetuada a divulgação e o debate de temas importantes para o controle da covid-19 entre trabalhadores e enfrentamento da infodemia.</p> <p>Com produção e divulgação de 1 informe/boletim por ano.</p> <p>Estratégias de formação/capacitação de profissionais de CEREST's realizadas.</p> <p>1 turma capacitada/ano com uso de metodologias ativas de ensino e</p>	<p>Produção de 3 boletins/informes.</p> <p>Avaliação de 6 estudos de caso, e uso de dados do Repositório COVID-19 Data Sharing/BR, através da Rede Universitária de Telemedicina (Rede RUTE/ENSP/Fiocruz) -</p>		X		X		X
					X	X	X	X	X	X

Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19.	<p>utilizando estudos de caso, e tecnologia Rede Universitária de Telemedicina (Rede RUTE/ENSP/Fiocruz), SIG/Saúde do Trabalhador, como sessões colaborativas;</p> <p>vii) Fortalecer linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente da ENSP/Fiocruz, <i>Exposição a agentes químicos, físicos e biológicos e efeitos, inclusive patologias, associadas na saúde humana e animal</i> (atualmente conta com apenas um projeto da área de ST), por meio da estruturação e inserção de disciplina, Introdução ao conhecimento e à prática de vigilância em saúde do trabalhador, assim como dos projetos <i>Rede Trabalhadores & covid-19</i> e Observatório, fomentando as atividades <i>stricto sensu</i> de pesquisa científica, tecnológica e de inovação mediante aproximação com as partes interessadas;</p> <p>viii) Realizar monitoramento dos dados levantados (incluindo análise de resultado do objetivo específico i)), e avaliação do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19 como estratégias de melhoria contínua e retroalimentação da tecnologia.</p>	<p>de caso, com contribuição de profissionais do ambulatório de CESTE/ENSP.</p> <p>Estruturar, divulgar e ministrar disciplina de Introdução ao conhecimento e à prática de vigilância em saúde do trabalhador.</p> <p>Fomentar estudos do <i>stricto sensu</i> mediante aproximação entre; docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação e os projetos da <i>Rede Trabalhadores & covid-19</i> e atividades (público-alvo/partes interessadas) do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental.</p> <p>Realizar monitoramento e avaliação do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19 como estratégias de melhoria contínua e retroalimentação da tecnologia.</p>	<p>aprendizagem, de modo remoto.</p> <p>Disciplina de pós-graduação inserida e ministrada no Programa de SPMA da ENSP/Fiocruz. Desenvolvimento de atividades de pesquisa.</p> <p>1 curso de inverno realizado/a, com inserção dos projetos <i>Rede</i> e atividades do Observatório, como reforço ao Programa e linha de pesquisa.</p> <p>Observatório avaliado com boa qualidade de funcionalidade e fácil acesso ao público. Implementações contínuas do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19.</p> <p>1 processo completo avaliativo ao final do 1º e 2º ano</p>	<p>SIG/Saúde do Trabalhador.</p> <p>Disciplina ministrada e popularizada como curso de inverno do PPGSPMA da ENSP/Fiocruz;</p> <p>Atividades de pesquisa, iniciadas / desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento; saúde, trabalho-ambiente.</p> <p>Relatório das implementações realizadas e alcance do Observatório de Saúde do Trabalhador e Ambiental – ênfase covid-19.</p> <p>Entrega de relatório técnico-científico final, até 60 dias, a partir do prazo total para o desenvolvimento do projeto (Edital PDS 06/2021).</p>		X		X		X	
--	---	--	--	---	--	---	--	---	--	---	--

*Conforme Item 7.5.2 do Edital PDS 06/2021 - cronograma máximo de execução de 12 (doze) meses, contados a partir da data da implementação da bolsa. Os semestres não sombreados atendem a um cronograma de execução de atividades de três anos, conforme Item 6.3.1 - Critérios de avaliação do mesmo Edital.

REFERÊNCIAS

- Baker MG, Peckham TK, Seixas NS. Estimating the burden of United States workers exposed to infection or disease: A key factor in containing risk of covid-19 infection. *PLoS One*. 2020 Apr 28;15(4):e0232452.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2012. Seção I, p. 46-51.
- CESTEH. Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. Rede de Informação sobre a Exposição ao Agente SARS-Cov-2 lança primeiro informe. Disponível em: <http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/noticias/rede-de-informacao-sobre-exposicao-ao-agente-sars-cov-2-lanca-primeiro-informe>. Acesso em: 30 maio 2021.
- CESTEH-Apresentação. Disponível em: <http://ensino.ensp.fiocruz.br/apresentacao/infraestrutura/cqi>.
- CCI. Coordenação de Comunicação Institucional, ENSP. Disponível em: <http://ensino.ensp.fiocruz.br/apresentacao/infraestrutura/cqi> Acesso em: 15 jun 2021.
- Cueto M. O Covid-19 e as epidemias da Globalização. História, Ciências, Saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, p. 1-4, mar. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40654> Acesso em: 30 maio 2021.
- Dias EC, Hoefel MG. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2005;10(4):817-827.
- ENSP. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <http://ensp.fiocruz.br/apresentacao/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 15 jun2021.
- ENSP. Apresentação. Disponível em: <http://ensino.ensp.fiocruz.br/apresentacao> Acesso em: 15 jun 2021.
- FAPESP. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/guia-orienta-investidores-sociais-privados-comprometidos-com-temas-da-agenda-publica/36163/> Acesso em: 18 jun 2021.
- Fiocruz. Observatório COVID-19. <https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>. Segurança do paciente e saúde do trabalhador. <https://portal.fiocruz.br/qualidade-do-cuidado-seguranca-do-paciente-e-saude-do-trabalhador>.
- Gomez CM, Vasconcellos LCF; Machado JMH. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. *Cien Saude Colet*. 2018; 23(6):1963-1970.
- Gusmão MR. Estruturas e dispositivos nacionais de produção e difusão de indicadores de C,T&I: deficiências e possíveis avanços. *Parcerias Estratégicas*. 2005; 20:1029-1052.
- Hemmings J, Wilkinson J. What is a public health observatory? *J Epidemiol Community Health*. 2003;57:324-6.
- Johns Hopkins University. Coronavirus Resource Center. 2021. Mortality in the most affected countries. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/data/mortality> Acesso em: 30 maio 2021
- Krein JD. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva: consequências da reforma trabalhista. *Tempo Social*. 2018;30(1):77-104.
- Logue JK, Franko NM, McCulloch DJ, et al. Sequelae in Adults at 6 Months After covid-19 Infection. *JAMA Netw Open*. 2021;4(2):e210830.
- Minayo-Gomez CM, Thedim-Costa SMF. A construção do campo de saúde do trabalhador: percurso e dilemas. *Cad Saude Publica* 1997; 13(Supl. 2):21-32.
- Oliveira RSM. Percepção e política na divulgação científica: em busca de um público-alvo. *ClimaCom* [online], Campinas, ano. 4, n. 9, 2017. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/percepcao-e-politica-na-divulgacao-cientifica-em-busca-de-um-publico-alvo/> Acesso em: 18 jun 2021.
- Paim MC, Santos MLR. Estado da arte dos observatórios em saúde: narrativas sobre análises de políticas e sistemas. *Saúde em Debate*. 2018; 42 (spe2):361-376.
- Phélan CM. La Red Observatorios Locales de Barcelona, España: un estudio de casos para diseñar una propuesta nacional. *Revista Venezolana de Sociología y Antropología*. 2007; 17(48):96-122.
- Siqueira CE, Carvalho F. The observatory of the Americas as a network in environmental and worker health in the Americas. *Ciênc Saúde Colet*. 2003; 8(4):897-902.
- Soares LC; Ferneda E; Prado HA. Observatórios: um levantamento do estado do conhecimento. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*. 2018; 12(3):86-110.
- Sucharew H, Maurizio Macaluso, MD. Methods for Research Evidence Synthesis: The Scoping Review Approach. *J. Hosp. Med*. 2019;7;416-418.
- Vogel, L. La actualidad del modelo obrero italiano para la lucha a favor de la salud en el trabajo. *Laboreal*, 2016;12(2), 10-17.